

E. Ciências Agrárias - 5. Medicina Veterinária - 5. Reprodução Animal

METODOLOGIAS DE CONGELAMENTO PARA SÊMEN SUÍNO E SEUS EFEITOS NAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS PÓS-DESCONGELAMENTO

LUIZ GUSTAVO PESSOA ROCHA ¹

MÁRCIO GILBERTO ZANGERONIMO ²

DAIANE MOREIRA SILVA³

BÁRBARA AZEVEDO PEREIRA ⁴

BRUNA RESENDE CHAVES⁵

DOUGLAS EVANGELISTA BRAGA ⁶

1. 4º módulo de Medicina Veterinária, PIVIC

2. Orientador – DMV

3. Co-Orientadora – DZO

4. 7º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/FAPEMIG

5. 4º módulo de Medicina Veterinária

6. 8º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/FAPEMIG

RESUMO:

Características particulares na bicamada lipídica da membrana espermática de suínos explicam o choque pelo resfriamento e o conseqüente aumento de anormalidades morfológicas, conferindo baixo potencial de congelabilidade a essa espécie. Diante do exposto, torna-se necessário o estudo das diferentes metodologias para o congelamento do sêmen suíno. O objetivo do trabalho foi avaliar as metodologias de congelamento de WESTENDORF et al. (1975) e PAQUIGNON et al. (1974) sobre as alterações morfológicas em espermatozóides suínos após o descongelamento. Foi coletado um ejaculado de sete reprodutores pertencentes à Fazenda São Paulo e ao Centro Experimental de Suínos (DZO-UFLA). No Laboratório de Fisiologia e Farmacologia Animal (DMV-UFLA) foi realizado o congelamento do sêmen utilizando-se as diferentes metodologias. Posteriormente, o sêmen foi descongelado em banho-maria a 50°C por oito segundos e diluído em tubos de ensaio contendo diluidor BTS a 37°C. Em seguida, através da contagem diferencial de 100 células por microscopia de contraste de fases em aumento de 1000x, foi realizada a avaliação morfológica do sêmen nos tempos zero e 120 minutos de incubação a 37°C. Não houve diferença ($P>0,05$) para o total de alterações morfológicas, alterações de cauda, cabeça, acrossoma e presença de gota citoplasmática proximal. Houve diferença ($P<0,05$) nas alterações de peça intermediária, sendo que o sêmen congelado conforme a metodologia Westendorf apresentou menor quantidade de anormalidades quando comparado com o sêmen congelado pela metodologia de Paquignon. Conclui-se que a metodologia de Westendorf é mais viável para o congelamento do sêmen suíno por preservar melhor a integridade dos espermatozóides.

Instituição de Fomento: Fazenda São Paulo, Minitub do Brasil.

Palavras-chave: Reprodução, espermatozóide, criopreservação.

